

O VALE “on line”

ANO 2, Edição 21

15 de Março de 2007

QUINZENAL * Propriedade: GPZ * Editor: Florêncio Papelo * Celular: 825022890; 825024630
Fax: 252 22688 * email: ovaleonline@gpz.gov.mz * Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete
DISP. REG. /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

EDITORIAL

“O VALE DO ZAMBEZE PÓS-CHEIAS A DIFÍCIL MISSÃO”

Tudo indica que as águas que vinham fustigando o Vale do Zambeze já baixaram, pese embora as chuvas que ainda se fazem sentir com uma certa intensidade e frequência no Baixo Zambeze, incluindo a cidade de Quelimane.

Pode-se dizer que passou o perigo da corrente de água, mas prevalecem os efeitos e consigo as dificuldades na gestão da vida de milhares de pessoas deslocadas e que se encontram neste momento em Centros de Acomodação.

Como Jesus bem pregava, “não é só do pão que vive o Homem”, pois a vida exige muito mais. E porque o homem precisa de muito mais para a sua vida, imagine-se aqui quão difícil já é e será, a gestão pós-cheias nessa região. Imagine-se os esforços que devem ser empreendidos para satisfazer as necessidades de todos esses concidadãos afectados, que não vai ser por um período não menos que um ano.

A avaliar pelas campanhas agrícolas, desta, nada se pode esperar, por isso há que assistir essas famílias, desde a alimentação básica até à disponibilização de sementes para a próxima campanha agrícola. Só assim é que poder-se-á assegurar a sobrevivência desses concidadãos.

A missão torna-se muito mais difícil ainda, pois esses recursos nem sempre existem. Lançado o apelo aquando das cheias, o Governo recebeu apoios de diferentes quadrantes, o que permitiu gerir a situação até à data. E neste momento o Governo avaliou em cerca de 71 Milhões de dólares americanos, as necessidades pós-cheias. Esse dinheiro não existe cá entre nós, podendo vir apenas de parceiros. Mas a vida desses concidadãos não espera pelos parceiros. Dias difíceis virão provavelmente, daí a missão difícil para quem tem responsabilidades.

No Plano de reconstrução pós-cheias, é certo que será dada uma especial atenção ao reassentamento das populações, em locais seguros. Já se fala de 400 terrenos identificados em Caia, 102 em Mutarara e 150 em Manica para os afectados pelas cheias. Não são suficientes, mas pode-se considerar como sendo um bom começo, nesta missão difícil.

Contribuamos para o renascimento da vida nesta região.
É o Vale do Zambeze. Avante Vale do Zambeze.

Aquele abraço.

O Editor
Florêncio Papelo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- ESTRADA MAFUPA YA NDZOU—LANÇADA A 1ª. PEDRA
- EROSIÃO AMEAÇA POVOADO DE CAPANGA
- ODE A MULHER

ESTRADA MAFUPA YA NDZOU - LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA

No dia 8 de Março teve lugar o lançamento da primeira pedra para a construção da estrada que liga Mafupa Ya Ndzou com a Estrada Nacional nº 7.

A cerimónia foi dirigida por uma Anciã da Comunidade local de Mafupa Ya Ndzou e con-



Cerimónia tradicional do lançamento da primeira pedra

tou com a presença do Administrador do Distrito de Moatize, de Representantes da Rio Doce Moçambique, do Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze e da

população daquele povoado.

A estrada, uma extensão de cerca de 8 kms, é parte integrante do Projecto integrado de Mafupa Ya Ndzou que contempla para além do Regadio, uma Represa e um Mercado cujas obras de construção estão em estado bastante avançado.

O dono do projecto é o GPZ/ Governo de Moçambique e conta com um financiamento da Rio Doce Moçambique.

As obras serão executadas por um empreiteiro local (Tete) e estão orçadas em cerca de 2 Milhões de Meticais.

Mafupa Ya Ndzou é também nome de uma Associação de camponeses, criada em 1999. Em 2006, a Rio Doce Moçambique entra em parceria com o GPZ no apoio a esta Associação para a implementação do projecto agrícola, um projecto que visa essencialmente reforçar a actividade da Associação, com equipamentos apropriados, tecnologias adequadas e assistência sistemática aos camponeses filiados.

Desde 2002 que o GPZ vem apoiando a Associação de Mafupa Ya Ndzou com subsídios técnicos na preparação sobretudo na sua componente agro-pecuária, tendo disponibilizado cabeças de gado e um tractor.



Até à data, a Associação de Mafupa Ya Ndzou tem cultivado todos os anos hortícolas e cereais diversificados.

Actualmente, no âmbito do projecto, estão lavrados e semeados 3 hectares de milho, 1 hectare de batata doce e mandioca e plantado 1 hectare de bananal.

EROSÃO AMEAÇA POVOADO DE CAPANGA

O presente artigo tem por objecto sistematizar informações sobre a situação da erosão através da descrição de aspectos da tipologia dos processos erosivos e correlacionar sua frequência com algumas das práticas de uso da terra.

A erosão em Capanga se manifesta de forma evidente e crítica na margem esquerda do rio Revúbuè, no troço que vai da ponte até à sede do povoado. Dentre as várias causas que pontificam o fenómeno de erosão se destacam as seguintes: (i) mineração de areia; (ii) abate da vegetação ribeirinha para plantio de hortícolas, milho e outras culturas no período de estiagem; (iii) mudança do leito provocada pela acumulação de sedimentos gerados na área de extracção de areia; e (iv) ravinação provocada pelo pisoteio do gado bovino. A estas se acresce o facto dos solos serem arenosos com predomínio de gramíneas com raízes pouco profundos sem capacidade de fixação.

Conforme se pode depreender da imagem que se segue, as raízes se limitam ao extracto superficial do solo numa profundidade de até 20cm.



Vista parcial da margem esquerda do rio Revúbuè (área do regadio) com a encosta evidenciando sinais de fissuras

Processos Fluviais no Rio Revúbuè

A semelhança do que acontece noutros rios ocorre no Revúbuè processos fluviais que merecem atenção, isto é, de erosão, transporte e deposição. Os processos de erosão, transporte e deposição de sedimentos no leito fluvial alternam-se no decorrer do tempo e, especialmente, são definidos pela distribuição da velocidade e da turbulência do fluxo dentro do canal. São processos dependentes entre si e resultam não apenas das mudanças no fluxo, como também da carga existente.

Dessa forma, a capacidade de erosão das águas

depende da velocidade e turbulência, do volume e das partículas por elas transportadas em suspensão, saltação e rolamento.



Acções corrosiva, corrosiva e impacto hidráulico no Revúbuè

A erosão das paredes e do fundo do leito pelas águas correntes actua de três formas: pelas acções corrosiva e corrosiva, e pelo impacto hidráulico.

A corrosão, ou efeito abrasivo das partículas em transporte sobre as rochas e sobre outras partículas tende a reduzir a rugosidade do leito, enquanto a acção corrosiva resulta da dissolução de material solúvel no decorrer da percolação da água ainda no solo. A análise dos processos fluviais podem ser vista através de dois perfis, nomeadamente, o longitudinal e o transversal.

Ao longo do perfil longitudinal, quando a velocidade do escoamento é lenta e uniforme, as águas fluem em camadas, sem haver mistura entre elas, constituindo o fluxo laminar, no qual os processos erosivos são diminutos e a capacidade de transporte se torna reduzida deslocando, apenas, partículas muito finas. Este fenómeno se verifica para o caso do Revúbuè na maioria dos casos no período seco. No período chuvoso, porque os fluxos tendem a ser turbulentos onde ocorrem flutuações da velocidade, devida a redemoinhos produzidos por obstáculos e irregularidades existentes no leito, a capacidade de transporte atinge partículas maiores.

Ao longo do perfil transversal, a velocidade e a turbulência das águas são também variáveis, definindo locais preferenciais de erosão e deposição das partículas. Na altura de lançamento de presente artigo decorrem em Capanga trabalhos de levantamento de solos para determinação da respectiva aptidão agrícola e, de seguida, será realizado o estudo de controle da erosão e de outros aspectos ecológicos.



(Continua na próxima edição)

“ODE A MULHER”

8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Estamos num mês especial para a mulher, aliás, estamos no princípio de datas especiais para Mulher.

Mulher, uma grande figura na sociedade onde, em alguns casos ainda vive alguma discriminação, violência de várias ordens, preconceitos, ritos e tradições que muitas vezes trazem e deixam dissabores, traumas e dor.

Mas também noutros casos ela vai aos poucos e paulatinamente lutando e conquistando o seu espaço e merecido lugar ao sol.

O dia Internacional da Mulher é celebrado a 8 de Março de todos os anos, para os feitos económicos, políticos e

patrões e pela Polícia, tendo em seguida atado fogo no prédio, resultado dos protestos sobre más condições de trabalho e reduzidos salários.

Muitos outros episódios se seguiram nos anos seguintes ao 8 de Março, com destaque para 1908 onde 15 mil mulheres marcharam em Nova York, exigindo a redução de horário, melhores salários e o direito ao voto.

28 de Fevereiro de 1909 nos Estados Unidos da América foi observado o primeiro Dia Internacional da Mulher, após uma declaração do Partido Social Democrata.

Este ano, manifestações e apelos à luta contra a discriminação e violência, marcaram a data, lembrando que a igualdade entre os sexos, continua longe de ser atingida. Segundo o Jornal Noticias, em Nova York, o Secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, defendeu que “o Dia internacional da Mulher deve ser um momento para se concentrar em acções concretas que podem e devem empreender”.

Esta data, foi escolhida pelos deputados Portugueses para aprovar a lei que despenaliza o aborto até 10 semanas de gravidez; Um fórum de mulheres Africanas e Espanholas em Madrid lançou uma campanha de sensibilização contra a mutilação genital; milhares de mulheres em Kinshasa, no RDCongo, desfilaram para exigir

o fim da “impunidade das violências sexuais” na Província do Kivu Norte; Na Argélia o Presidente Abdelaziz Bouteflika decidiu reduzir em 12 meses as penas de prisão para todas as mulheres já julgadas em definitivo; as chinesas tiveram meio-dia de folga.

Em Moçambique, várias actividades foram realizadas, com a atenção virada para a situação calamitosa em que se encontram particularmente as Províncias do centro do País, depois das inundações provocadas pelas chuvas, e também das zonas do Sul do País depois dos estragos resultantes do ciclone Fávio.

Podemos afirmar que a luta da Mulher pela igualdade de direitos está a surtir seus efeitos positivos, embora muito lentamente.

A luta contra o analfabetismo na mulher, contra casamentos prematuros, contra a prostituição infantil, vem reforçar a criação e o incentivo do acesso à Educação da rapariga, acesso à saúde materno infantil, que são de certa forma índices para o combate à luta contra a pobreza absoluta contribuindo assim para o desenvolvimento económico do País. Só assim é que realmente poderemos ter grandes gestoras, empresárias, Governantes, Políticos, operárias, técnicas médias e superiores, chefes de famílias capazes de conduzir os destinos com sucesso.

Mulher, continue na Luta da conquista do que lhe é merecido: um lugar ao sol.

Ode à Mulher.

(Por Josefa Macadona)



sociais alcançados pela Mulher.

De entre vários eventos históricos relevantes, lembra-se do incêndio na fábrica da Triangle Shertwaist (Nova Iorque, 1911), em que 129 mulheres perderam a vida carbonizadas, depois de trancadas no interior da Fábrica pelos

POEMA DEDICADO A TODA MULHER

Uma mulher forte X uma mulher de força

Uma mulher forte malha todo o dia para manter seu corpo em forma

mas uma mulher de força constrói relacionamentos para manter sua alma em forma.

Uma mulher forte não tem medo de nada...

mas uma mulher de força demonstra coragem em meio a seus medos.

Uma mulher forte não permite que ninguém tire o melhor dela...

mas uma mulher de força dá o melhor de si a todo o mundo.

Uma mulher forte comete erros e evita os mesmos no futuro...

Uma mulher de força percebe que os erros, na vida também podem ser bênçãos inesperadas e aprende com eles.

Uma mulher forte tem um olhar de segurança na face...

mas uma mulher de força tem a graça.

Uma mulher forte acredita que ela é forte o suficiente para a jornada...

mas uma mulher de força tem fé que é durante a jornada que ela se tornará forte.

In Mais Você - Rede Globo

Publicidade

Publicidade

Consumíveis Impressoras Computadores

UPS **Venda de equipamento de informática**

Instalações de redes

ValzambNet
INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES
Av. Eduardo Mendanha, Prédio de B4 - 8º Andar
Cidade - Mesquita
Tel.: +258 252 20198 Fax: +258 252 29 892
E-mail: +258 82 301 0908
www.valzamb.net

DELL **acer** **hp** **Sound BLASTER** **NVIDIA** **AMD** **intel** **Transcend**

COMPANHIA DE SENA

UM GIGANTE QUE FAZ RENASCER A VIDA EM MARROMEU

A Companhia de Sena SARL localiza-se na Vila de Marromeu, província de Sofala. Este grande empreendimento foi fundado em 1998 e iniciou a sua actividade de produção de açúcar em Outubro de 2001, onde a sua primeira produção de açúcar foi de 16.000 toneladas.

De lá para cá a Companhia de Sena SARL vem contribuindo para além de empregar uma mão de obra em número bastante elevado, igualmente em diversos projectos cujos benefícios directos são de natureza social.

Destes destacam-se o fornecimento permanente e gratuito de água e luz ao Hospital Rural e Escola Secundária, a doação de infra-estruturas onde funciona um Orfanato na Vila de Marromeu, a construção e doação de duas casas tipo 2 para funcionários do Hospital Rural de Marromeu.

A Companhia de Sena, em parceria com PADM/ECOTEC, ambos Projectos da União Europeia, construíram um Mercado Municipal, construí-



ram e equiparam uma Sala de Conferências da Administração, procederam uma reabilitação de raiz ao Edifício da Administração do Distrito, e construíram um campo de Futebol 11.

Neste momento a Companhia conta com uma área com cana estimada em 14.000 hectares onde labutam cerca de 8.797 trabalhadores entre fixos, eventuais e sazonais.

São contribuições valiosas do ponto de vista social. Para quem viu Marromeu nos anos 90 e volta a ver nos dias actuais, não ficam dúvidas sobre quanto de bom e que sinais visíveis reportam o renascimento da vida em Marromeu. E a Companhia de Sena tem uma boa contribuição nessa melhoria das condições de vida na Vila de Marromeu.

Não restam dúvidas que muito mais e melhores dias estão chegando e ainda virão, pois a empresa já definiu como perspectivas a médio prazo, tendo a destacar:

- Atingir a capacidade de 100.000 toneladas de açúcar produzido por ano;
- Reajustar a capacidade instalada para 200 toneladas de cana por hora produzida;
- Elevar o nível de conhecimentos técnico-científicos dos trabalhadores em cursos de formação e capacitação;
- Estabilizar a força de trabalho pelo processo de recrutamento de técnicos qualificados para a substituição de estrangeiros;

Atingir a capacidade de rega na

ordem de 60 % do total da área com a cana de 12.000 hectares.

Muito recentemente foi inaugurada a Dependência do Banco Austral na Vila de Marromeu. A avaliar pelo número de trabalha-



dores que a empresa emprega e o volume de dinheiro que circula para pagamento de salários, imagine-se só a satisfação quer da empresa, quer dos próprios trabalhadores.

Foram anos e nos em que a Companhia de Sena era obrigada a transportar em avionetas e viaturas avultadas somas em dinheiro para salários, com todos os riscos que isso representava para ambos os intervenientes. Felizmente esse drama acabou de conhecer o seu fim.

Por tudo isso e muito mais, Marromeu e a população desta bela Vila açucareira está de parabéns. A Companhia de Sena, SARL conta com capitais da Tereos (França), Mauritian Consortium (Maurícias) e do Governo de Moçambique.

HUMOR

Num carro ia um homem, a mulher e a sogra que era meio surda. O homem olha pelo retrovisor e repara que está a polícia a segui-lo.

Ele abranda logo e guia o melhor que pode. A polícia segue-o durante um bom bocado e depois manda-o encostar.

Pergunta o homem muito aflito :

- Então Sr. Guarda, há azar ? Fiz alguma asneira ?

- Não, não ... O Sr. ia a conduzir muito bem , e por isso o vínhamos a seguir, fique sabendo que acaba de ganhar o prémio de melhor condutor da semana. O prémio é de 20.000,00 Meticais. Já tem alguma ideia do que vai fazer com esse dinheiro ?

- Bem, com os 20.000,00 Meticais já devia dar para comprar a carta, não ?

Diz a mulher:

- Sr. guarda , não lhe ligue que ele está bêbado ...

Diz a sogra :

- Eu não vos dizia que isso de andar a conduzir carros roubados ainda nos ia trazer chatices ?



- Querido, este ano compras um rádiozinho pequenino à tua menina? Compras? Sabes, um daqueles que têm um automóvel por fora!

AS FRASES DA QUINZENA

(Ditados populares)

“Viva um dia por vez e será mais fácil continuar vivendo ”!

“O homem que se vende, seja qual for o mínimo que se de por ele, é sempre pago por muito mais do que vale ”.

“O quase tudo é quase sempre o quase nada ”.

“A maior prova que existe vida inteligente fora da Terra, é que eles não entraram em contacto connosco ”.

“Compreender que há outros pontos de vista é o início da sabedoria ”.

“Muitos beijam a mão que gostariam de cortar ”.

“Falar alto não melhora seu argumento ”.

“O pessimista só vê o sol como fazedor de sombras ”.

“Nunca subestime o poder da estupidez humana ”.

“Não exija seus direitos, se não cumpres com as suas obrigações ”.

“Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe”.

“Problemas não escolhem hora e nem lugar, escolhem você”

LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ
CIDADE DE TETE

SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE
(MOATIZE)

PLANALTO
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE
(GORONGOSA)

DELTA
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE
MAPUTO
(MAPUTO)
MOÇAMBIQUE



FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papelo
- EDITOR ADJUNTO—Armando Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

GRUPO REDACTORIAL

* Florêncio Papelo * Armando Manhiça * Ambrósio Fonseca * Fernando Mangove
* Nordino Machava * Pascoal Mário João de Carvalho * Alberto Chibaquera

O VALE "ON LINE" - PROPRIEDADE DO GPZ

